

ADAPTA BRASIL

Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas

Sobre

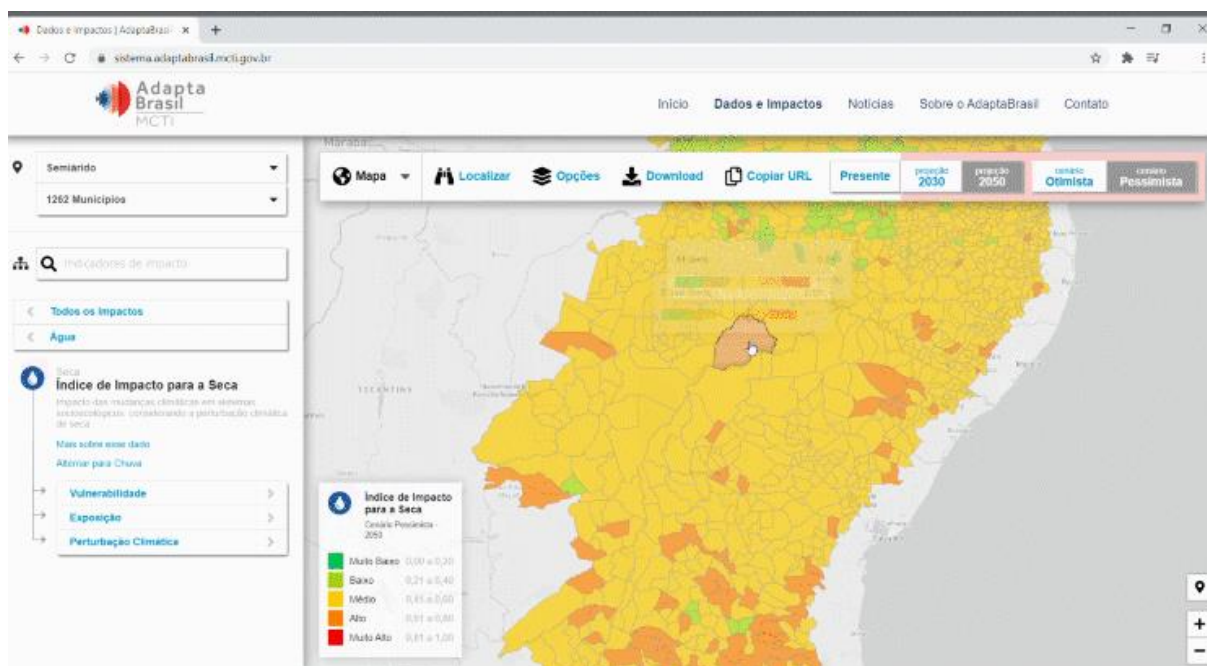
A plataforma AdaptaBrasil MCTI é resultado de uma parceria firmada entre a RNP, a Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (Sepef/MCTI) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com o objetivo de consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima, observados e projetados no território nacional, dando subsídios às autoridades competentes pelas ações de adaptação.

Resumo

Instituído pelo MCTI, por meio da Portaria nº 3.896, de 16 de outubro de 2020, o Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas (Adapta Brasil) tem o objetivo de consolidar, integrar e disseminar informações que possibilitem o avanço das análises dos impactos da mudança do clima, observados e projetados no território nacional, dando subsídios às autoridades competentes pelas ações de adaptação.

A RNP foi responsável por implementar a metodologia científica desenvolvida pelo Inpe para a construção de indicadores para observação dos impactos da mudança do clima, em um sistema computacional intuitivo, eficiente e seguro. Após a implementação, a organização atua na operacionalização, sustentação tecnológica, evolução e oferta do AdaptaBrasil MCTI na forma de uma plataforma digital integrada ao Sistema RNP.

O AdaptaBrasil conta com diversos provedores de dados, entre eles, a própria RNP, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e os Ministérios da Saúde; Meio Ambiente; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Comunidade beneficiada

A solução tecnológica oferece informações técnico-científicas para todos os 5.568 municípios brasileiros. O objetivo é subsidiar a tomada de decisão de gestores públicos e privados sobre ações de adaptação à mudança do clima.

Resultados

Lançada em outubro de 2020, a primeira versão atendia aos Setores Estratégicos e Prioritários Água, Energia e Alimentos, com o recorte territorial limitado ao semiárido. Um ano depois, a plataforma foi ampliada para atender a todo território nacional, mantendo os mesmos setores estratégicos e prioritários (Água, Energia e Alimentos).

Em março de 2022, foi disponibilizado o Setor Estratégico Saúde, que incluiu dados para apresentar índices e indicadores que são influenciados por mudanças climáticas referentes à malária. Outras doenças patogênicas serão incluídas gradativamente.

Entre os desafios para 2023, estão incluir na plataforma dados de novas temáticas, implantar novas funcionalidades e melhorias, e prestar suporte à operação.